



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Uso De Preservativos E Infecções Sexualmente Transmissíveis Em Adolescentes E Jovens Brasileiros: Revisão Sistemática De Literatura

Autores: JULIANA CAVADAS TEIXEIRA (FMB/UFBA), ISABEL CARMEN FONSECA FREITAS

Resumo: Introdução: Compreender porque adolescentes e jovens não são igualmente vulneráveis aos riscos do sexo desprotegido é essencial para planejar intervenções efetivas. Objetivo: Revisar a literatura atualizada em busca de barreiras e facilitadores para o uso de preservativos e outros fatores de risco para IST em adolescentes e jovens brasileiros. Métodos: revisão sistemática, com base no protocolo PRISMA, nas bases SCIELO, LILACS e PubMed. Utilizou-se os seguintes descritores: Adolescente, HIV/AIDS, IST/DST, preservativo e determinante/fator. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês, português e espanhol, incluindo adolescentes e jovens (10 a 24 anos). Estes, foram selecionados através de uma triagem por título, resumo e leitura integral do artigo. Investigou-se o risco de viés pelas escalas STROBE e SRQR. Resultados e Discussão: Foram incluídos vinte artigos nessa revisão (quinze cortes transversais, quatro descritivos e um qualitativo). Os principais fatores associados a diminuição de uso do preservativo foram: ser do sexo feminino e falta de orientação reprodutiva e sexual, associado com infecção por HIV/IST foi: ser um homem que faz sexo com homens. E para ambos: consumo de álcool/outras drogas e ter parceiro fixo/união estável. Observou-se um número crescente de publicações envolvendo o tema. Porém, apenas um estudo foi encontrado em populações vulneráveis, poucos fora do sistema educacional e nenhum na região Norte do Brasil. Conclusões: Precisa-se de uma maior discussão sobre questões de gênero, programas de prevenção e tratamento para transtornos por abuso de substâncias e programas de educação sexual para os jovens. Necessita-se de estudos específicos para populações mais vulneráveis, em todas as regiões do Brasil e sobre jovens fora do sistema educacional, que, com certeza, apresentam-se em situação de risco.